

LIBRETO A LAUGH TO CRY À MEMÓRIA DO MEU PAI TEXTOS DE / TEXTS BY MIGUEL AZGUIME

Parte1 PRÓLOGO

Parte2 AO CREPÚSCULO

Ao crepúsculo na brecha entre os mundos separam-se as águas somente detidas ainda pela memória do rio a correr ultrapassando as velocidades conhecidas a da luz e as outras a premonição da luz naqueles momentos sombrios pelo mar adentro do corpo com o corpo à flor da pele a ver no mesmo escuro inquietante e opaco lugar que luz incerto na demanda que o conduz velar-se para a descoberta da ideia remanescente reminiscência da mente que percorre a traços largos com as mãos tacteando o fundo do mundo que agora jaz nem preto nem branco um cinzento frio de cor parada mas de freio nos dentes para largar e partir a qualquer momento a vontade e a sede de beber o que nos falta e nos deixa a sonhar

Parte3 FAZ UM TEMPO

Faz um tempo que faz tempo não fazia o tempo presente está mau tempo nesta delonga o tempo esgota-se e perde o tempo nas irregularidades do vaguear e suspende-se no vagar da cadência periódica dum silêncio temporalmente demora ora calado ora oralmente na passagem dum temporal agem ventos de rajada raga das horas alterosas adaga dos dilúvios de emoção depressões fortes descidas de temperamento mudanças de pressão

Escorre por entre as mãos a ficar velhas com o tempo a fazê-las compostas no equilíbrio das linhas de vida e demarcação suspensas nos fios manipuladas mãos por mãos no tempo instável de reencontrar na origem que nos espera quem desate o nó que nos prende e nos dota das previsões lógicas do mistério do tempo

Parte4 Intermezzo A LAUGH TO CRY

Parte5 DÉVELOPPEMENT DESENVOLVIMENTO

Il se développe un développement qui produit un sous-développement et qui se déploie et qui s'accroît et qui s'étend et qui s'amplifie

Il se développe un développement qui ment il se développe un développement qui nous instruit à mentir il se développe un développement qui nous instruit à séparer les choses il se développe un développement qui nous instruit à ne pas relier les choses il se développe un développement qui nous instruit à seul considérer additions et multiplications de colonnes de chiffres à leurs propres fins il se développe un développement qui nous instruit à nous enfoncer dans la matière jusqu'à l'écrasement

Il se développe un développement qui efface les mots les mots communs les mots qui aliment les mots d'autrui les mots solides les mots des aires Le mot... Désert

Il se développe un développement qui produit un sous-développement qui se déploie et qui s'étale et qui s'accroît et qui s'étend et qui s'amplifie qui se déploie qui s'étale qui s'accroît qui s'étend qui s'amplife se sé sa sé sam, se sam sé sé sa, sé sé sa se sam, sé sa sé se sam, sa sam sé se sé...

Hégémonique supérieur prépondérant prééminent prépotent autocratique sous-développé en développement et le développement doit s'accroître de pourcentages certains d'incertitude pour cent âges et toujours démentis qui se développent déments en sous développant

Le développement infini nous tue le développement infini nous tue dans le fini dans le fini il suicide l'humanité en déferiante accélération il a perdu l'équilibre et surfe un rouleau vers le suicide il se développe un développement qui provoque un envahissement surviennent des milliards d'affamés écartelés déchirés dépouillés opprésés suffoqués étouffés étranglés exténués brisés détruits bannis dans un fini qui nie et exclut

La terre exterminée les cultures terrassées les étoiles effacées la matière éteinte le savoir tué l'art tué le vivre tué

Vers l'abîme imbu ainé perpêtre la descente jusqu'a sombrer dans la léthargie finale d'un vide insondable et tragique Engloutissement sans précédent miasme du soufre et l'errance prédite de la mémoire La souffrance en avalanche nous couvre désormais et noie dans l'aven profond l'espérance insolvable vers la destruction plaine nulle haie ni plus aveux ni pénitences en solution

Et ils surviennent des milliards d'affamés écartelés déchirés dépouillés opprésés suffoqués étouffés étranglés exténués brisés détruits

Nous avons perdu la vue nous avons perdu le goût nous avons perdu l'amour nous avons perdu les enfants nous avons perdu les ancêtres

nous avons perdu le corps nous avons perdu la mémoire nous avons perdu les cultures nous avons perdu la communauté nous avons perdu l'histoire nous avons perdu nous avons perdu nous avons perdu nous avons perdu

nous avons perdu

perdu du per du père dupe nous nous

nous avons gagné le mal d'être

On a tué le présent l'on meurt dans le passé et l'avenir n'existe plus

Desenvolve-se um desenvolvimento que produz um subdesenvolvimento e que se desdobra e que se estende e que se dilata e que se prolonga e que se amplia

Desenvolve-se um desenvolvimento que mente desenvolve-se um desenvolvimento que nos ensina a mentir desenvolve-se um desenvolvimento que nos ensina a separar as coisas desenvolve-se um desenvolvimento que nos ensina a não juntar as coisas desenvolve-se um desenvolvimento que nos ensina a valorizar apenas colunas de adições e multiplicações numéricas com finalidade em si mesmas desenvolve-se um desenvolvimento que nos ensina a nos enterrarmos na matéria até à aniquilação

Desenvolve-se um desenvolvimento que apaga as palavras as palavras comuns as palavras que amam as palavras dos outros as palavras sólidas as palavras das áreas A palavra... Deserto

Desenvolve-se um desenvolvimento que produz um subdesenvolvimento e que se desdobra e que se estende e que se dilata e que se prolonga e que se amplia que se desdobra que se estende que se dilata que se prolonga que se amplia se des se es se di se pro se am se se se se se

Hegomónico superior principal preeminente prepotente autocrático subdesenvolvido no desenvolvimento e o desenvolvimento deve crescer em percentagens certas de incerteza até ao fim dos tempos e sempre desmentidas que se desenvolvem dementes no subdesenvolvimento

O desenvolvimento infinito mata-nos o desenvolvimento infinito mata-nos no finito no finito suicida a humanidade na aceleração da rebentação perdeu o equilíbrio e "surfa" a onda até ao suicídio desenvolve-se um desenvolvimento que provoca uma invasão surgem milhares de esfomeados esquarterados rasgados despojados oprimidos sufocados abafados estrangulados extenuados quebrados destruídos banidos num finito que nega e exclui

A terra exterminada as culturas aterradas as estrelas apagadas a matéria extinta o saber morto a arte morta a vida encerrada

Em direcção ao abismo imbuído antigo perpetua a descida até cair na letargia final de um vazio insondável e trágico Afundamento sem precedentes miasmas de enxofre e o vaguear predito da memória O sofrimento em avalanche cobre-nos doravante e afoga no fossó profundo a esperança insolvente até à destruição plana sem ódio sem confissões nem soluções de penitência

E surgem milhares de esfomeados esquarterados rasgados despojados oprimidos sufocados abafados estrangulados extenuados quebrados destruídos Perdemos a visão perdemos o sabor perdemos o amor perdemos as crianças perdemos os antepassados

perdemos o corpo perdemos a memória perdemos as culturas perdemos as comunidades perdemos a história perdemos perdemos perdemos perdemos perdemos

perdemos de per de pai parvo nós nós

ganhámos o mal de ser

Matámos o presente morremos no passado e o futuro deixou de existir

Parte6 EM TRÂNSITO

Por definição o que transita é transitório e o trânsito não leva a lugar nenhum é um repositório em transe para comunicar com outros lugares comunicantes entre si a teoria dos vasos assegura um nível constante por onde fluímos espaços de confronto do tempo com as ideias estados de permanência dinâmica equilíbrios por apurar até que a proporção se inverta e deixe lugar à transigência exaltação que termina em agonia e se apaga por fim num trágico lugar vazio

Parte7 LA MORT A MORTE

La mort en porte à faux ultime et première triomphale sur tous sentencieuse sur tout la chaleur permutee en froid le souffle inversé en pestilence désintégration de toutes les composantes de l'être anéantissement de l'ensemble ni plus vestiges de décombres

A morte sempre à espera última e primeira triunfal sobre todos sentenciosa sobre tudo o calor transformado em frio a respiração invertida em pestilência a desintegração de todas as componentes do ser aniquilamento do conjunto nem mais vestígios dos destroços

Parte8 DÉPASSER L'HISTOIRE ULTRAPASSAR A HISTÓRIA

Il faut dépasser l'histoire sans déchoir dans le probable qui dévale en pente raide vers l'hystérie de guerre et les barbaries perpétuées celle du fond des âges qui mutilé détruit torture massacre et celle du présent consommé du froid de l'hégémonie du calcul sur les vies humaines

É preciso ir além da história sem cair no previsível que descece abruptamente em direcção à histeria de guerra e à barbárie perpetuada aquela do fundo dos tempos que mutila destrói tortura massacra e esta do presente consumado do frio da hegemonia do cálculo sobre as vidas humanas

Parte9 ENVELOPPEMENT ENVOLVIMENTO

Enveloppés dans un linceul qui nous change en chrysalide le développement inverse est un enveloppement libérateur

tout envelopper pour tout transformer de l'intérieur détruit et reconstruit s'élabore un message pas encore formulé comment par un bout commencer dénoncer l'énoncé du commencement en semence due l'enveloppe découvre un corps secret autrement identique une nouvelle origine sur le chemin de la voie

Envolvidos numa mortalha que nos transforma em crisálida o desenvolvimento inverso é um envolvimento libertador tudo envolver para tudo transformar do interior destruído e reconstruído elabora-se uma mensagem ainda não formulada como recomeçar por uma ponta denunciar o enunciado do devido começo semeado o invólucro descobre um corpo secreto idêntico de outra maneira uma nova origem no caminho da via

Parte10 SUBTLE ENERGY EXCHANGE SUBTIL ENERGIA EM TRANXFORMAÇÃO

A void is to reveal the complete fulfilment accomplished realized achieved performed to your satisfaction and contentment but without neither goal nor aim nor objective nor purpose

Mediating a transcription by simply dictating timelessly seated conducting the communion between earth and sky no-mind condition full body cmotion what's alive and percolating now just with the flow what emerges and erupts all boundaries dissolved Subtle Energy exchange

expanding extending increasing releasing *broadening spreading out and weaving* embracing entwining interlacing zigzagging knitting *merging and reconciling* all energies into a fused whole such an altered state makes us float upon a cloud of supreme joy

There are times just a hand crawling skin on a snake mind letting the pleasure in getting in close touch whispering desire to drown into ecstatic fire

Um vazio descobre a realização completa cumprida concretizada alcançada praticada para sua própria satisfação e contentamento mas contudo sem fim nem alvo nem objectivo nem propósito

Mediando uma transcrição simplesmente ditada na eternidade conduzindo a comunhão entre a terra e o céu condição sem mente comoção do corpo pleno

o que está vivo penetrando agora somente com o fluxo o que emerge e irrompe todas as fronteiras dissolvidas Subtil Energia em tranXformação

expandingo estendendo aumentando libertando ampliando espalhando e tecendo abraçando entrelaçando envolvendo ziguezagueando tricotando fundindo e reconciliando todas as energias no pleno em fusão tamanho estado alterado que nos faz flutuar numa nuvem de suprema alegria

Há tempos apenas a pele da mão rastejando tal cobra deixando o prazer entrar permanecendo em contacto próximo sussurrado desejo que nos afoga no fogo do êxtase

Parte11 LES RÊVEURS OSSONHADORES

Les rêveurs conjuguent unité et différence dans un accord du verbe qui voit de toutes les couleurs ils assemblent dans la transmutation les pensées qui se repoussent capables de tout rêver et de tout recommencer ils émergent à temps en dehors de l'histoire et bâtissent la forme qui demeurait cachée

Os sonhadores conjugam unidade e diferença numa união do verbo que vê de todas as cores eles reúnem na transmutação os pensamentos que se repelem capazes de tudo sonharem e de tudo recomeçarem eles emergem a tempo para além da história e criam a forma até ai escondida

Parte12 ASSOMBRO

O assombro de ti está em todos os lugares nas palavras que invento nos sons que desenho no sonho que percorro na luz que me fascina no corpo que me retém tu és o ar que respiro a cada momento naquele que voo e me liberto tu és a mão da minha mão tu és a voz do pensamento demente eu quero ser a tua semente crescermos em todos os lugares até não podermos mais

Parte13 TOPIQUE OMNISCIENTE LA FORME TÓPICO OMNISCIENTE A FORMA

Topique omnisciente la forme / for me ethnic simoon equipotent is to all differences belonging to human humanity humming unity producing multiplicity unanimously keeping inseparably the diversity of harmony within the union of the unison united son of the one sound reason of resonance resuming whom to hum That's clear! That's clear? Dark's clear!

Tópico omnisciente a forma / para mim o étnico simun equipotente é em todas as diferenças pertencente à humanidade humana murmurando unidade produzindo multiplicidade unanimemente mantendo inseparável a diversidade da harmonia dentro da união do som uníssonno unido duma sã razão da ressonância resumindo a quem murmura Isto é claro! Isto é claro? O escuro é claro!